



EDITAL INTERNO Nº 01/2023

SELEÇÃO PARA MONITORIA 2023.1

Os Departamentos de Fundamentos do Teatro e de Técnicas do Espetáculo, da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Resolução CAE Nº 05/2021, bem como o Edital PROGRAD/UFBA nº 002/2023 - Programa de Monitoria 2023.1, torna público que estarão abertas as inscrições para o processo de seleção de monitoras (es) para as disciplinas oferecidas pelos departamentos de Fundamentos do Teatro e de Técnicas do Espetáculo, mediante as normas e condições contidas neste Edital Interno, publicado na Escola de Teatro (<http://teatro.ufba.br/>).

1. DO PROGRAMA DE MONITORIA

1.1. O Programa de Monitoria é mantido e administrado pela Pró - Reitoria de Graduação (PROGRAD) e tem como objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino - aprendizagem - avaliação, através de projetos vinculados a componentes curriculares;
- b) Intensificar e apoiar a/o estudante no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático pedagógicas;
- c) Estimular a/o estudante de graduação a aperfeiçoar seus estudos, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino;
- d) Despertar o interesse da/o estudante pela docência mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino.

1.2. As atividades desenvolvidas pelas/os monitoras/es serão orientadas pelas/os docentes responsáveis pelo componente que estejam envolvidas/os na elaboração do projeto, sob a supervisão geral da PROGRAD.

1.3. Existem duas modalidades de monitoria: com bolsa, ou seja, com pagamento de um auxílio financeiro a/ao discente que exerce a monitoria; e voluntária, sem pagamento de auxílio financeiro.

1.3.1. Em ambas as modalidades, o/a monitor/a que tiver cumprido todas as suas atribuições e obrigações poderá obter certificado expedido pela PROGRAD.

1.3.2. As/os candidatas/os aprovadas/os, para além das vagas destinadas às/aos bolsistas, poderão ser aproveitadas/os como monitoras/es voluntárias/os de acordo com interesse e disponibilidade das/os candidatas/os e das/os respectivas/os docentes responsáveis.

1.4. O número de vagas de monitoria por disciplinas será distribuído conforme segue, observando as vagas para bolsistas e para monitoria voluntária (sem bolsa):



Escola de Teatro | UFBA

DEPARTAMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	HORÁRIOS DAS AULAS	Nº DE VAGAS	DOCENTES RESPONSÁVEIS
Fundamentos do Teatro	TEAA15 Jogos e Improvisação Teatral	SEG/QUA 08:50 às 12:30	01 monitor/a bolsista	Elaine Cardim
Fundamentos Do Teatro	TEA085 Dicção I	SEG/QUA 13:55 às 17:35	01 monitor/a bolsista	Ana Flávia Hamad
Técnicas do Espetáculo	TEAA18 PROCESSOS DE ENCENAÇÃO	TER/QUI 7:55 às 11:35	01 monitor/a bolsista	Ana Paula Penna
Fundamentos do Teatro	TEAA77 Laboratório de Criação Cênica I	QUA/SEX 16:40 às 18:30	01 monitor/a voluntário/a	Evani Tavares

1.5. A Escola de Teatro reserva **metade das vagas de bolsas de monitoria** para candidatas/os autodeclaradas/os pretas/os, pardas/os e indígenas, pessoas trans (transexuais, transgêneros, travestis) e refugiados ou imigrantes.

1.5.1. A autodeclaração de estudantes pretas/os, pardas/os, indígenas, pessoas trans (transexuais, transgêneros, travestis) e refugiados ou imigrantes deverá ser preenchida e assinada pela/o estudante durante a etapa de Entrevista.

2. DAS ATRIBUIÇÕES DO/A MONITOR/A

2.1. São atribuições do/a monitor/a:

- Participar da elaboração do Plano de Trabalho da monitoria com as/os docentes orientadoras/es;
- Interagir com docentes e discentes, visando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Auxiliar as/os docentes na realização dos trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de ensino, pesquisa e extensão concernentes ao componente curricular;
- Realização de assistência na direção de cenas e em outras atividades do processo criativo, tais como: organização dos materiais de pesquisa criativa para construção dramática, planejamento e execução do cronograma de ensaios e apresentações e coordenação dos grupos de trabalho para produção da Montagem Didática pública, dentre outras – no caso de componentes que envolvem mostra artística.

2.2. São obrigações do/a monitor/a:

- Cumprir **12 (doze) horas semanais** de atividades de monitoria, distribuídas de acordo com o planejamento estabelecido com as/os docentes orientadoras/es, respeitada sua vida acadêmica, de forma a não prejudicar o horário a que estiver obrigada/o a cumprir como discente, nos componentes curriculares nos quais se encontra matriculada/o;



Escola de Teatro | UFBA

- b) Apresentar às/aos docentes orientadores/as relatório global de suas atividades, contendo uma breve avaliação do seu desempenho, da orientação recebida e das condições em que desenvolveu suas atividades.

2.3. Fica vedado ao/à monitor/a o exercício da docência e de quaisquer atividades de caráter administrativo, de julgamento de verificação de aprendizagem e supervisão de estágio.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições estarão abertas no período **de 14/03/2023 a 20/03/2023**.

3.2. A/O candidata/o deverá requerer sua inscrição através do envio do **Formulário de Inscrição preenchido (Anexo III do Edital n. 002/2023/PROGRAD, in: [https://prograd.ufba.br/sites/prograd.ufba.br/files/edital_prograd_ufba_no_002_2023 - programa de monitoria 2023.1.pdf](https://prograd.ufba.br/sites/prograd.ufba.br/files/edital_prograd_ufba_no_002_2023_-_programa_de_monitoria_2023.1.pdf)) com cópia dos documentos:**

- a) Documento de Identidade;
- b) CPF;
- c) Comprovante de matrícula na UFBA;
- d) Histórico Escolar (atualizado);
- e) Memorial Descritivo direcionado.

3.3. O Formulário de Inscrição e a documentação deverão ser remetidos em e-mail, com arquivo único em formato PDF, com o assunto: **Monitoria com bolsa 2023.1 – nome da/o candidata/o**, para o e-mail da/o professor/a responsável, abaixo relacionado:

I – Elaine Cardim de Lima: elainecardim@gmail.com

II – Ana Flávia Hamad: vicaufba@gmail.com

III – Ana Paula Penna: anapenna@ufba.br

IV – Evani Tavares: evani@ufba.br

3.4. Serão indeferidas as inscrições cuja documentação necessária esteja em desacordo com o previsto no item 3.2.

3.4.1 A/o candidata/o cuja inscrição for indeferida, será comunicada/o por e-mail pela/o docente responsável.

4. DOS REQUISITOS

4.1. A/O candidata/o deverá:

- a) Estar regularmente matriculada/o em curso de graduação da UFBA;
- b) Ter cursado com aprovação o componente curricular ou equivalente ao qual se vincula o projeto, ou ter obtido dispensa;
- c) Ter experiência comprovada dentro do conteúdo programático do componente, com algum conhecimento da bibliografia indicada conforme **ANEXO I** desse edital.



Escola de Teatro | UFBA

4.2. Componente curricular equivalente é aquele registrado na matriz curricular do curso, por meio de processo de reforma curricular ou alteração curricular isolada.

4.2.1. No caso da Monitoria para o componentes optativo **TEAA77 Laboratório de Criação Cênica I: Capoeiragem, corpo e cena**, serão aceitas inscrições também de discentes que tenham cursado componente com conteúdo programático similar ou que tenham experiência comprovada com a capoeira.

4.2.2. No caso da Monitoria para o componente optativo **TEA085 Dicção I**, serão aceitas inscrições também de discentes que tenham cursado componente com conteúdo programático similar ou que tenham experiência comprovada com o trabalho vocal.

4.2.3. Caso a/o candidata/o selecionada/o tenha cursado apenas o componente curricular equivalente ou similar (conforme itens 4.2.1 e 4.2.2) ao qual se vincula o projeto, deverá ser informado no Formulário de Inscrição o nome e o código da referida disciplina.

5. DA SELEÇÃO

5.1. A seleção será realizada presencialmente, **entre os dias 22, 23 e 24 de março de 2023**, de acordo com cronograma do/a professor/a responsável.

5.2. A seleção será composta de três etapas:

a) **Entrevista**, com peso 4 – **em horário e local definidos pelo/a docente orientador/a**, e informados com antecedência pelo contato da/o candidata/o;

b) **Memorial Descritivo direcionado**, com peso 4 – trabalho interno (sem a presença da/o candidata/o);

c) **Histórico Escolar**, com peso 2 – trabalho interno (sem a presença da/o candidata/o).

5.3. A entrevista, bem como sua duração e cronograma de realização, será definida por cada professor/a responsável.

5.4. O Memorial Descritivo direcionado é uma autobiografia que descreve a trajetória acadêmico-profissional e artística, com enfoque nas principais experiências relacionadas aos conteúdos concernentes ao componente de referência (**ANEXO I**), devendo a/o candidata/o explicitar também suas possíveis contribuições com o processo de ensino-aprendizagem do componente.

5.4.1 O Memorial Descritivo direcionado deve ser redigido na primeira pessoa do singular, e ter máximo de 03 páginas.

5.5. A classificação das/os candidatas/os será estabelecida, após ser obtida uma média final de acordo com as etapas descritas no item 5.2.

5.6. A nota final definirá a ordem de classificação, de acordo com o número de vagas.

5.7. Serão reprovadas/os as/os candidatas/os que obtiverem média inferior a 7,0 (sete) no processo seletivo.



Escola de Teatro | UFBA

5.8. Em caso de empate, os critérios de desempate serão:

- 1º - Maior pontuação na Entrevista;
- 2º - Maior pontuação no Memorial;
- 3º - Maior pontuação no Histórico Escolar.

6. DOS RESULTADOS

6.1. Os resultados serão enviados para o e-mail das/os candidatas/os **até o dia 27 de março de 2023**.

6.2. **As/Os candidatas/os classificadas/os deverão confirmar o interesse na vaga imediatamente após o recebimento do e-mail com a divulgação do resultado, indicando também o interesse em vaga para monitoria voluntária, quando for o caso.** Na ausência de resposta a/o próxima/o candidata/o classificada/o será convocada/o.

6.3. O resultado final será publicado na página da Escola de Teatro (<http://teatro.ufba.br/>) **até o dia 28 de março de 2023**.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e o direito a bolsa do/a estudante, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade no processo de seleção.

7.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento de Fundamentos do Teatro e pela PROGRAD.

Salvador, 13 de março de 2023.

Chefe do Departamento de Fundamentos do Teatro
Escola de Teatro

Fabio Dal Gallo
Chefe do Departamento de Técnicas do Espetáculo
Escola de Teatro / Universidade Federal da Bahia
SIAPE:809725



ANEXO I

COMPONENTE CURRICULAR: TEAA15 JOGOS E IMPROVISAÇÃO TEATRAL

EMENTA

Exercício dirigido de teoria e prática do jogo e da improvisação para a formação do atuante em teatro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exercícios práticos de integração, desenvoltura e reconhecimento de características individuais e dos aspectos expressivos da atriz;
- Trabalho com *Partitura de Pontos* (relação atriz-espço cênico / atriz-atriz / qualidades do movimento / subtexto e criação de imagens);
- Improvisação para o desenvolvimento da consciência entre as relações estabelecidas, os objetivos e as tomadas de decisão a partir das três indicações: aproximar, afastar e permanecer;
- Introdução à estrutura dramática (onde, quem, o quê e para quê) a partir de jogos de improvisação;
- Relações entre repetição e presentificação;
- Trabalho com *Quadrinhos* (composição cênica, transições entre as ações e as relações estabelecidas na cena, memória corporal, dinâmica de adaptação e resposta aos estímulos dados...);
- Reflexão sobre o conceito de improvisação teatral a partir de aspectos sobre a espontaneidade e formalização no trabalho criativo da atriz;
- Criação, ensaio e apresentação da Montagem Didática – elaboração dos conteúdos de interpretação e improvisação teatral trabalhados no semestre.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FARIA, Alexandra Ancona de. Contar histórias com o jogo teatral. São Paulo; Editora Perspectiva, 2011.

SPOLIN, V. Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor. (I.D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.



COMPONENTE CURRICULAR: TEA085 DICÇÃO I

EMENTA

Iniciação e desenvolvimento teórico-prático da expressão e comunicação da fala como arte de dizer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sensibilização, dinâmica de grupo, aprofundamento das interrelações pessoais, identificação e superação de bloqueios e inibições;
- Pesquisa de repertório e potencial vocal/corporal pessoal e do grupo;
- Exercícios de atenção, liberação, presença, escuta, imaginação, relaxamento, respiração, articulação, espacialidade e consciência corporal;
- Percepção da voz enquanto música e percepção das propriedades do som e da música para o seu uso na fala;
- Momentos composicionais durante as aulas como forma de treinar a técnica na livre expressão artística;
- Ensaio escrito sobre expressão e comunicação corporal e vocal, articulando o conteúdo teórico com a prática;
- Criação, ensaio e apresentação de resultado artístico ao fim do componente, a partir do trabalho composicional feito ao longo do semestre.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BEUTTENMULLER, Maria da Glória e LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.

MOLIK, Zygmunt e CAMPO Giuliano. Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: Realizações Editora, 2012.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Eladio. Iniciação à técnica vocal. Rio de Janeiro: E. Pérez- González, 2000.

STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

VARGENS, Meran. A voz articulada pelo coração. São Paulo: Perspectiva; Salvador: PPGAC UFBA, 2013.



COMPONENTE CURRICULAR: TEAA18 - PROCESSOS DE ENCENAÇÃO

EMENTA

Exercício dirigido de teoria e prática para a concepção e a montagem do espetáculo teatral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao conceito de encenação: o nascimento do encenador e diferenças entre diretor e encenador;
- Reflexão sobre as diferentes linguagens e modos de fazer teatrais;
- Exercícios práticos de composição de cenas a partir de diferentes dispositivos e linguagens;
- Organização e escrita de projeto de encenação;
- Realização de práticas dirigidas a partir da concepção do projeto;
- Composição de mostra pedagógica a partir das práticas desenvolvidas;
- Apresentação pública dos resultados da mostra pedagógica;
- Reflexões sobre crítica do espetáculo;
- Análise e crítica de resultados da mostra pedagógica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987.

BARBOSA, Fernanda Julia. Teatro preto de candomblé: Descolonizando as peles pretas. Revista Rascunhos – Caminhos Da Pesquisa Em Artes Cênicas. 7 (1). <https://doi.org/10.14393/issn2358-3703.v7n1a2020-05>

BROOK, Peter. A porta aberta. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.

GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

LEAL, Dodi. Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero. UFSB, 2019.

https://www.academia.edu/42631133/Teatra_da_Oprimida_%C3%BAltimas_frenteiras_c%C3%AAnicas_da_pr%C3%A9_transi%C3%A7%C3%A3o_de_g%C3%AAnero

NETO, Walter Lima. Os diferentes processos de encenação e as diferentes acepções do encenador. Revista Repertório, UFBA, 2001. (PDF) OS DIFERENTES PROCESSOS DE ENCENAÇÃO E AS DIFERENTES ACEPÇÕES DO ENCENADOR. Revista Repertório, UFBA. | Walter Lima TORRES NETO - Academia.edu.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.



COMPONENTE CURRICULAR:

TEA77 LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO CÊNICA I - Capoeiragem, Corpo e Cena

EMENTA

Disciplina de caráter prático a ser ministrada de acordo com tópicos emergentes, visando o aperfeiçoamento em práticas laboratoriais específicas, considerando para a oferta a disponibilidade de professor com demanda de alunos para cursar.

No semestre 2023.1:

Prática corpo-expressiva com elementos da capoeira Angola. Disciplina de natureza laboratorial, com fundamentação teórica, que explora aspectos do conjunto expressivo (movimentação, jogo, narrativa, musicalidade) dessa prática corporal, bem como, seu pensamento filosófico, na perspectiva do trabalho corpo-expressivo d@ artista da cena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à conteúdos da capoeira Angola em sua dimensão histórico, cultural e artística;

Investigação da capoeira Angola enquanto repertório de referenciais práticos (treinamento e jogo) e simbólicos para a criação em artes cênicas;

O espaço de vivência criativa referenciada em elementos da capoeira Angola;

Treinamento com alguns elementos da capoeira Angola (movimentação, cânticos e jogo);

Construção de narrativas pessoais (coletiva e individual);

Estudo individual e dirigido em laboratórios práticos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALEXANDRE, Marcos. Formas de representação do corpo negro em performance (pg. 01-16). In: LITERAFRO - www.lettras.ufmg.br/literafro.

LIMA, Evani. Capoeira Angola como treinamento para o ator. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2008.

LIMA, Evani. Capoeira Angola como treinamento para o ator. Dissertação de Mestrado. PPGAC-UFBA, 2002.

MARTINS, Leda. Performances do tempo espiralar. In: Arbex, Márcia; Ravetti, Graciela. Performances, exílio, fronteiras: errâncias territoriais e textuais. Belo Horizonte, FALÉ -UFMG, 2002.



Escola de Teatro | UFBA

MARTINS, Leda. A oralitura da memória (22-42). In Afrografias da Memória: O reinado do Rosário no Jatobá. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.

MARTINS, Leda. Cantares (121-126). In Afrografias da Memória: O reinado do Rosário no Jatobá. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.

NARANJO, Julio. Representação versus Presentificação: Por uma antropologia da Transculturação. 06 pags.

SODRÉ, Muniz. Capoeira, um jogo de corpo. In: _____. A Verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Codecri, 1983.

PASTINHA, Vicente Ferreira (Mestre Pastinha). Capoeira Angola. 3. ed. Bahia: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.

SANTOS, Inacyra; CORTES, Gustavo; BARUCO, Mariana (Org.). Rituais e linguagens da cena: trajetórias e pesquisas sobre corpo e ancestralidade. Curitiba, PR: Editora CRV, 2012.

SANTOS, Inacyra. Corpo e Ancestralidade: uma proposta pluricultural de dança-arte-educação. Salvador: EDUFBA, 2002. 149.